



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

NEOPLASIA ONCO-HEMATOLÓGICA EM MANDÍBULA ASSOCIADA AO VÍRUS HIV

KAYAHARA, G. M. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); VALENTE, V. B. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); PASSADOR-SANTOS, F. (OUTRAS - Outras instituições não elencadas); FURUSE, C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); SALZEDAS, L. M. P. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); MIYAHARA, G. I. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BIASOLI, E. R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BERNABÉ, D. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Patologia e Propedêutica Clínica

O Linfoma plasmoblástico (LPB) é uma neoplasia maligna rara e agressiva que ocorre principalmente em pacientes portadores do vírus HIV e/ou imunodeficientes. Paciente do sexo feminino, cor branca, 38 anos de idade, foi encaminhada para a Clínica de Estomatologia da Faculdade de Odontologia de Araçatuba com a queixa de "inchaço na mandíbula" após extração de um dente ocorrida há 15 dias. Ao exame físico extrabucal foi observada tumefação em região de corpo de mandíbula do lado esquerdo. O exame intrabucal revelou tumefação e apagamento do fundo de sulco região posterior de mandíbula do lado esquerdo. A região apresentava coloração avermelhada, com áreas brancas e arroxeadas e consistência fibro-elástica à palpação. Radiografia Panorâmica e Tomografia Computadorizada (TC) revelaram destruição óssea em região posterior de mandíbula do lado esquerdo com limites pobremente definidos. Diante das características clínicas e imaginológicas, o diagnóstico clínico foi de neoplasia maligna de origem mesenquimal e uma biópsia incisional foi realizada. O exame microscópico revelou intensa proliferação de células com aspecto plasmocitóide, mitoses atípicas, hiper cromatismo nuclear e citoplasma basofílico. Reações imunoistoquímicas mostraram positividade para os anticorpos Ki-67 (índice de proliferação > 90%), CD138, Lambda e CD99 e negatividade para os anticorpos AE1/AE3, CD3, CD20, S100, CD34, HNF-35 e Actina de músculo liso. O conjunto de características clínicas, histológicas e imunoistoquímicas determinaram o diagnóstico de Linfoma Plasmoblástico. Exame sorológico mostrou positividade para HIV. A paciente foi encaminhada para tratamento hematológico e encontra-se em acompanhamento clínico. Conclui-se portanto que a abordagem multidisciplinar é de suma importância para o diagnóstico e manejo de pacientes que apresentam manifestação bucal de neoplasias onco-hematológicas.

Descritores: Linfoma; Linfoma Plasmoblástico; Neoplasia Maligna; Câncer de Cabeça e Pescoço.